

OCORRÊNCIA DE LESÕES PERIODONTAIS EM BOVINOS ABATIDOS NO ESTADO DE GOIÁS – DADOS PRELIMINARES

Geovanna Domingues da Cunha Caetano, Maria Vitória Soares Cardoso, Andressa da Silva Martins, Júlia Rebecca Saraiva, Paulo Henrique Jorge da Cunha, Iveraldo dos Santos Dutra, [Ana Carolina Borsanelli](#)

Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás (UFG)
Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

INTRODUÇÃO

As doenças periodontais representam um conjunto de enfermidades infecciosas que têm impacto na saúde, na produção e no bem-estar de ruminantes. Geralmente de curso crônico, essas enfermidades provocam alterações cumulativas que se sucedem ao longo da vida dos animais e que são facilmente observadas em animais abatidos.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de lesões periodontais em bovinos abatidos no Estado de Goiás.

MATERIAL E MÉTODOS

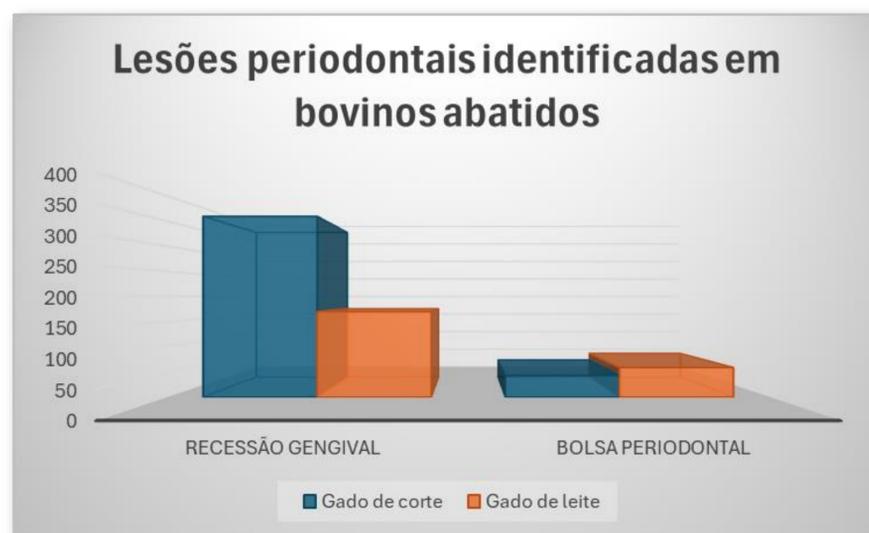
No total, foram examinadas 1006 arcadas dentárias bovinas e os critérios para diagnóstico de periodontite foram a presença de recessão gengival e a existência de bolsas periodontais maiores que 5 mm de profundidade. A sonda periodontal milimetrada foi inserida na base da bolsa periodontal, aplicando uma leve força e movida suavemente ao redor da superfície do dente e a medição da profundidade da bolsa foi obtida.



Figura 1 – (A) Presença de recessão gengival em dentes mastigatórios maxilares.
(B) Presença de recessão gengival com exposição de furca em primeiro molar mandibular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 1006 animais avaliados, 271 eram bovinos de leite e 735 de corte. Destes, 529 (52,6%) animais apresentaram recessão gengival em pelo menos um dente, sendo 170 (63%) bovinos de leite e 359 (49%) bovinos de corte. A ocorrência de bolsa periodontal foi observada em 102 (10,01%) animais, sendo 59 (57,8%) bovinos de leite e 43 (42,2%) bovinos de corte.



CONCLUSÃO

Os resultados sugerem que a doença periodontal representa um desafio substancial nos rebanhos brasileiros, potencialmente resultando em perdas econômicas ocultas e precipitando o abate precoce de animais. Esta constatação ressalta a necessidade urgente de medidas preventivas e de gestão adequadas para mitigar os efeitos adversos dessa condição na pecuária, evidenciando sua relevância econômica e impacto no bem-estar animal.

AGRADECIMENTOS

